December 200 200 3676-8563

# Projeto de Lei Orçamentária

2003

# REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº011/2002

lem relação a execução do

Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Natalandia, Minas Gerais, para o exercício financeiro de 2003 e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE NATALANDIA, Minas Gerais, no uso das atribuições que lhe confere a legislação, faz saber que a Câmara Municipal aprova e ele, em seu nome, sanciona e promulga a seguinte Lei:

#### TÍTULO I

### DAS DISPOSIÇÕES COMUNS

Art. 1º. Esta Lei estima a Receita e fixa a Despesa do Município para o exercício financeiro de 2003, compreendendo o Orçamento Fiscal referente aos Poderes do Município, seus fundos, órgãos e entidades da Administração Municipal direta, mantida pelo Poder Público.

### TÍTULO II

DO ORÇAMENTO FISCAL

# CAPÍTULO I

DA ESTIMATIVA DA RECEITA

#### DA RECEITA TOTAL

Art. 2°. A Receita Orçamentária é estimada em R\$ 3.350.605,00 (Treis Milhões Trezentos e Cinquenta Mil, Seiscentos e Cinco Reais), sendo desdobrada em Receitas Correntes e de Capital, a saber:

Receita Corrente: R\$ 3.193.988,00 e Receita de Capital: R\$ 156.617,00

Art. 3º. As receitas decorrentes da arrecadação de tributos e de outras receitas correntes e de capital, previstas na legislação vigente, discriminadas em anexo a esta Lei, são estimadas com o desdobramento discriminado no Quadro I em anexo a esta Lei.

#### CAPÍTULO II

#### DA FIXAÇÃO DA DESPESA

#### Seção I

#### Da Despesa Total

Art. 4°. A Despesa Orçamentária, no mesmo valor da Receita Orçamentária, é fixada em R\$ 3.350.605,00 (Treis Milhões Trezentos e Cinquenta Mil Seiscentos e Cinco Reais) e será custeada com recursos do Orçamento Fiscal.

#### Seção II

# Da Distribuição da Despesa por Órgãos

Art. 5°. A despesa fixada à conta dos recursos previstos no presente Título, observada a programação constante das funções, sub-funções, programas e do Detalhamento das Ações, em anexo, apresenta, por órgão, o desdobramento de que trata o Quadro II, anexo a esta Lei.

#### CAPÍTULO III

# DA AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE CRÉDITOS SUPLEMENTARES

- Art. 6°. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos suplementares, observado o disposto na Lei Complementar nº 101, de 2000:
- I para cada subtítulo, até o limite de 35% de seu valor total, mediante a utilização de recursos provenientes:
- a) da anulação parcial de dotações orçamentárias autorizadas por lei, desde que não ultrapasse o equivalente a trinta e cinco por cento do valor total de cada subtítulo objeto da anulação, nos termos do art. 43, § 1°, inciso III, da Lei n° 4.320, de 17 de março de 1964: e
- b) de excesso de arrecadação de receitas diretamente arrecadadas, desde que para alocação nos mesmos subtítulos em que os recursos dessas fontes foram originalmente programados;

- II- até o limite 35% das dotações consignadas aos grupos de despesas "outras despesas correntes", "investimentos" e "inversões financeiras", constantes do subtítulo objeto da suplementação, mediante a utilização de recursos oriundos da anulação de dotações consignadas aos mencionados grupos de despesas, no âmbito do mesmo subtítulo;
- III- com o objetivo de atender ao pagamento de despesas com:
- a) o cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado, mediante a utilização de recursos provenientes da anulação de dotações consignadas a grupos de despesas no âmbito do mesmo subtítulo, ou com esta finalidade em outra unidade orçamentária;
- b) amortização e encargos da dívida, mediante a utilização de recursos provenientes da anulação de dotações consignadas a essas finalidades na mesma unidade orçamentária; e
- c) pessoal e encargos sociais, mediante a utilização de recursos oriundos da anulação de dotações consignadas ao mesmo grupo de despesa, desde que seja mantido o valor total aprovado para esse grupo de despesa no âmbito de cada Poder.

IV - mediante a utilização de recursos decorrentes de doações.

Art. 7º. fica o Poder Executivo autorizado a realizar operações de crédito por antecipação de receita até o limite de 10 % das despesas correntes fixadas para o exercício financeiro de 2003, de acordo com Resolução do Senado Federal e demais legislações.

### TÍTULO III

# DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 8°. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 9°. Revogam-se as disposições em contrário.

Natalandia, 26 de novembro de 2002.

Modesto Alves Mendonça Prefeito Municipal de Natalandia